

**Safra Mundial de Soja 2021/22 - 5º Levantamento do USDA**

**Produção:** Em seu 5º levantamento para a Safra 2021/22, o USDA indicou um aumento de 0,8 milhão de toneladas na produção mundial de soja em relação a agosto, e deve atingir 384,4 milhões de toneladas na safra 2021/22.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial da oleaginosa foi previsto em 378,4 milhões de toneladas, apresentando leve queda de 0,2 milhão de toneladas na passagem do mês. Os estoques mais altos projetados para a China e para os EUA responderam pela maior parte do crescimento dos estoques finais globais de soja nesse relatório, que aumentaram 2,7 milhões de toneladas, para 98,9 milhões.

**Exportações mundiais:** As exportações globais de soja foram elevadas em 0,8 milhão de toneladas nesse mês, estimadas em 173,2 milhões.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>137,0</b>	<b>144,0</b>	<b>7,0</b>	<b>5,1%</b>
EUA	112,5	119,0	6,5	5,8%
Argentina	46,0	52,0	6,0	13,0%
China	19,6	19,0	-0,6	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>48,1</i>	<i>50,4</i>	<i>2,3</i>	<i>4,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>363,3</b>	<b>384,4</b>	<b>21,1</b>	<b>5,8%</b>

❖ A produção de soja nos Estados Unidos foi estimada em 119 milhões de toneladas, apresentando aumento de 1,0 milhão em relação ao volume previsto no relatório anterior. A menor área colhida foi mais do que compensada por uma previsão de maior produtividade, de 3.403 Kg/ha. A área colhida ficou 100 mil hectares abaixo da registrada em agosto.

❖ As estimativas para a safra de soja brasileira e argentina permaneceram inalteradas em relação a previsão do mês passado. Já na comparação com a safra 2020/2021, o crescimento foi de 5,1% e 13,0%, respectivamente.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	112,5	117,7	5,2	4,6%
EUA	61,1	62,6	1,5	2,4%
<b>Brasil</b>	<b>49,4</b>	<b>50,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9%</b>
Argentina	48,0	50,4	2,4	4,9%
<i>Demais</i>	<i>94,0</i>	<i>97,4</i>	<i>3,4</i>	<i>3,6%</i>
<b>Mundo</b>	<b>365,1</b>	<b>378,4</b>	<b>13,3</b>	<b>3,6%</b>

❖ As estimativas para o consumo mundial de soja registraram um leve recuo em relação ao levantamento de agosto, de 0,2 milhão de toneladas, puxada por redução na demanda dos EUA, principalmente.

❖ O consumo de soja nos Estados Unidos foi reduzido em 0,7 milhão de toneladas, para 62,6 milhões, refletindo uma queda na previsão de esmagamento da oleaginosa no país.

❖ Para a China, Brasil e Argentina, o USDA manteve inalteradas as previsões de demanda para a soja na passagem do mês.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>82,0</b>	<b>93,0</b>	<b>11,0</b>	<b>13,4%</b>
EUA	61,5	56,9	-4,6	-7,5%
Paraguai	6,6	6,5	-0,1	-1,5%
Argentina	5,2	6,4	1,2	22,1%
<i>Demais</i>	<i>10,4</i>	<i>10,4</i>	<i>0,0</i>	<i>0,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>165,7</b>	<b>173,2</b>	<b>7,4</b>	<b>4,5%</b>

❖ De forma geral, houve poucas alterações nas estimativas para as exportações mundiais de soja na passagem do mês. O relatório atual registrou uma elevação de 0,8 milhão de toneladas, para 173,2 milhões no final do período.

❖ O aumento foi puxado principalmente pelos Estados Unidos. A previsão de exportação de soja americana foi elevada em 1,0 milhão de toneladas nesse levantamento, para 56,9 milhões, tendo em conta o aumento da oferta e os preços mais baixos da oleaginosa.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safra		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	32,8	35,0	2,2	6,7%
<b>Brasil</b>	<b>26,6</b>	<b>27,9</b>	<b>1,3</b>	<b>4,9%</b>
Argentina	24,6	24,6	0,0	0,0%
EUA	4,8	5,0	0,3	5,8%
<i>Demais</i>	<i>6,3</i>	<i>6,4</i>	<i>0,0</i>	<i>0,7%</i>
<b>Mundo</b>	<b>95,1</b>	<b>98,9</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0%</b>

❖ Os estoques finais americanos de soja foram projetados em 5,0 milhões de toneladas, 0,8 milhão acima do volume previsto no levantamento anterior.

❖ Para a China, o USDA elevou os estoques finais de soja em 2,0 milhões de toneladas nesse relatório, para 35 milhões.

❖ Para o Brasil, os estoques finais da oleaginosa foram revisados para cima na passagem do mês, em 0,5 milhão de toneladas. Para a vizinha Argentina, houve queda de 0,7 milhão de toneladas.